

O Canto do retardatário

O Canto do Retardatário de Ernani Satyro é uma obra poética que se destaca na literatura paraibana. Satyro, nascido em Patos, interior da Paraíba, em 11 de setembro de 1911, foi um poeta, cronista, romancista, ensaísta e político brasileiro. Sua paixão pela literatura é evidente em suas obras, que incluem poemas, crônicas, romances e ensaios.

Em O Canto do Retardatário, Satyro explora a essência da poesia e do ato de escrever poesia. Ele questiona: "Onde andam as palavras?", sugerindo uma busca constante pelo significado e pela expressão. O poema titular da coleção, "O Canto do Retardatário", reflete sobre a natureza do canto, do poema e do poeta. Ele afirma que "Cantar não é desejar a glória, é simplesmente cantar. A gente nasce para viver, O canto rompe para vibrar. O resto é com quem ouve, O poeta não tem nada com isso.". Essa reflexão revela a visão de Satyro sobre a poesia como uma expressão pura e autêntica da vida, independente do reconhecimento ou da glória.

A obra de Satyro é marcada por uma profunda sensibilidade e uma compreensão aguda da condição humana. Seus poemas são ao mesmo tempo pessoais e universais, explorando temas como amor, vida, morte e a busca por significado.

Em resumo, "O Canto do Retardatário" é uma obra que celebra a poesia em sua forma mais pura e autêntica. A contribuição de Ernani Satyro para a literatura paraibana é inegável, e sua obra continua a inspirar e a emocionar leitores até hoje. Esta análise faz parte da coleção Paraíba Literária, uma iniciativa da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba para promover e preservar a rica tradição literária do estado.

Referência

SATYRO, Ernani. **O canto do retardatário**. S.l.: s.n., 19--. 130 p.